



----Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de dois mil e nove, no Auditório Municipal de Sabrosa, teve lugar pelas dezoito horas, a décima oitava Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo Senhor Deputado António Manuel Ribeiro Graça, coadjuvado pelos Senhores Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão Primeiro Secretário e Mário Vilela Gonçalves, como segundo Secretário. -----

----Aberta a Sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e após cumprimentar todos os presentes fez a chamada, verificando-se a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

___ António Manuel de Sousa Ribeiro Graça;-----

___ Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão;-----

___ Filipe Augusto Cunha Correia;-----

___ Maria Lídia Cabral da Rocha Cruz Prates;-----

___ João Xavier de Matos;-----

___ António Aventino Lopes da Silva;-----

___ Joaquim José Vilela do Cabeço;-----

___ Octávio Manuel dos Santos Tórrrie;-----

___ Alexandre Fernandes Ferro;-----

___ Manuel Augusto Jorge;-----

___ João Manuel Teixeira;-----

___ Avelino António Coelho Amaral;-----

___ Paulo Jorge Araújo Ribeiro;-----

___ Mário Augusto dos Santos Varela;-----

PRESIDENTES DE JUNTA:-----

___ Cristiano Cândido Teixeira;-----

___ Serafim do Vale Monteiro;-----

___ António Pinheiro Pereira;-----

___ António Gilberto Regas Correia;-----

___ José Manuel Alves Pereira;-----

___ José João Machado de Carvalho;-----

___ Carlos Manuel Lebres Lopes Seco;-----

___ Fernando de Carvalho da Silva;-----

___ José António dos Anjos Pereira;-----

___ Manuel Clemente Videira Correia Teixeira;-----

___ Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

___ Mário Vilela Gonçalves;-----

___ José Vitória Rebelo;-----

___ António Rodrigo da Silva Timóteo;-----

Jaep

---**Faltaram com justificação:**-----

____ Maria de Fátima Leite Gomes Alves;-----

____ Luís Rodrigues de Carvalho.-----

____ Manuel Marcelino Alves;-----

---**PONTO UM:**-----

----Período antes da Ordem do Dia:-----

----O Senhor Presidente da Assembleia após cumprimentar todos os presentes deu início aos trabalhos, passando ao ponto:-----

----**UM PONTO UM:** Aprovação da Acta da Sessão de vinte e dois de Dezembro de dois mil e oito.-----

----**Deliberação:** aprovada por unanimidade.-----

----Ainda no período antes da Ordem do Dia o Senhor Deputado Octávio Manuel dos Santos Torrie solicitou a palavra para dizer que agora a obra de Saneamento de Chancelheiros está em curso, mostrando entretanto o seu desagrado da forma como a mesma teve início quanto às marcações, pois ficariam casas sem acesso à ligação do saneamento, mas entretanto houve alteração do traçado e o problema parece estar resolvido No entanto chegou a aborrecer-se por não o terem contactado, pois como cidadão deveria ter sido informado da deslocação da ETAR, pois pareceu-lhe que iria correr o risco de querer entrar na sua propriedade e não conseguir devido ao levantamento do aterro.-----

----De seguida usou da palavra o Sr. Deputado Mário Varela, cumprimentando na pessoa do Senhor Presidente da mesa todos os presentes na Assembleia. De seguida ena sequência de uma intervenção feita pelo Exmo. Senhor Presidente da Autarquia na última Assembleia onde afirmou que na mesma nunca tinham sido pelos seus membros, apresentadas à discussão quaisquer proposta em termos de investimentos e linhas de orientação consideradas estratégicas para o Concelho, refutou completamente esta situação lembrando que o próprio apresentou neste mesmo local, em Sessão da Assembleia Municipal realizada em vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e seis, várias ideias e propostas relativas ao assunto em discussão, enumerando de seguida as mesmas, (encontrando-se estas anexas à presente acta).-----

-----Expressou de seguida a sua satisfação pelo facto de grande parte destas terem sido acolhidas e concretizadas pelo Executivo, facto que só é de alguma forma ensombrado por tal só ter sido possível através do recurso ao endividamento, manifestando a sua preocupação face aos números que o mesmo já começa a revelar.-

----Para terminar, lamentou o facto de não haver interesse por parte de algumas pessoas com elevadas responsabilidades políticas em promover a nível de Assembleia discussões sérias e produtivas tendo como âmbito todos os assuntos da competência da mesma.-----

Jedep

---O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra cumprimentando todos os presentes e sobre a intervenção do Senhor Deputado Octávio Torrie perguntou-lhe se estava satisfeito com a obra. Quanto á localização da Etar em frente da casa do Senhor deputado, existiu realmente um problema quanto à localização e felicitou-o pelo seu interesse e participação no assunto.-----

---O Senhor Deputado Octávio Torrie manifestou de novo o seu descontentamento por não ter sido informado da intervenção junto à entrada da sua propriedade.-----

---De seguida o Senhor Vice-Presidente tomou a palavra e como ia acompanhando o processo informou-o de que de facto havia duas marcações, mas o senhor Deputado só viu uma e estava a 20m da sua entrada.-----

---O Senhor Deputado chegou ao local e colocou a carrinha em cima da marcação para que não fosse efectuado o serviço.-----

---Em relação ao aterro põe-se e tira-se logo de seguida.-----

---O local onde está a ser construída a Etar está de acordo com todos e isso é que interessa.-----

---O Senhor Deputado Octávio Torrie ripostou dizendo que era mentira pois não colocou a carrinha em cima das marcações mas sim na entrada da sua quinta. No caso de o aterro ser muito concerteza que não iriam tirá-lo de seguida. Repetiu de novo não concordar com o facto de não ter sido avisado e a marcação só foi feita no período da tarde, porque o Eng^o. da Firma não tinha conhecimento.-----

---De novo tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara e ao Senhor Mário Varela disse: como sabe, desde cedo foi objecto de discussão pública o plano de desenvolvimento estratégico do Concelho, que está a ser cumprido. Não foram as propostas do Senhor Deputado que estão a ser equacionadas embora em parte sejam coincidentes e o Senhor põe em causa essas estratégias, mas até ao momento não houve outras, por isso, pergunto-lhe onde estão outras e onde está a diferença.-----

---Há uma questão importante e fundamental que é o aproveitamento de Fundos Comunitários e aqui a Câmara de Sabrosa tem sido exemplar.-----

---Em resposta o Senhor Deputado Mário Varela fez questão de voltar ao assunto dizendo ao senhor Presidente da Câmara: se é demagogia, é o Senhor quem o diz. Em relação ao endividamento é necessário e concorda com ele para algumas coisas, não concorda que a Autarquia continue a endividar-se e não assuma os compromissos com os fornecedores de uma forma mais célere. Muitos investimentos são importantes e a Autarquia devia promover uma discussão mais alargada e não o tem feito.-----

---Em resposta o Senhor Presidente da Câmara solicitou-lhe para não descontextualizar o assunto e não concorda quando o responsabiliza pelo que se está a passar, pois estamos a ser penalizados com as dívidas. Informou-o também que a Câmara de Sabrosa é que melhor paga aos seus fornecedores e a boa gestão é

face

aproveitar as oportunidades que vão surgindo. Solicitou-lhe ainda que indicasse com que endividamento ou obras não concorda.-----

----O Senhor Deputado Mário Varela, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara para que leia as actas, pois aí verificaria o motivo do seu desacordo.-----

----**UM PONTO TRES:**-----

----**INFORMAÇÕES.**-----

----**PERIODO DA ORDEM DO DIA.**-----

----Apreciar a informação do Exmº Senhor Presidente da Câmara nos termos da alínea e) do n.º 1 do artº 53º da lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5 A /2002 de 11 de Janeiro.-----

---O Senhor Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos sobre a informação apresentada e alguns dos itens nelas apresentados, salientando alguns de maior importancia.-----

----Tomou a palavra o Senhor Deputado Filipe Correia que questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre o simplex autárquico e se este vai implicar com o Sítio da Internet, porque além de não ser apetecível a sua consulta de há algum tempo para cá nada tem de especial.-----


----O Senhor Presidente da Câmara respondeu que provavelmente não o consultou nos últimos tempos, porque está fechado e está a ser actualizado com outro tipo de informação, com outra dinâmica até provavelmente com uma possível consulta de dados relacionados com o PDM.-----

----**PONTO TRÊS.**-----

---Apreciar e aprovar sobre a primeira revisão orçamental aos documentos previsionais das Opções do Plano e a Proposta do Orçamento, de acordo com a alínea b) do n.º 2 do artigo 53º. da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5 A/2002 de 11 de Janeiro.-----

----O Senhor Presidente da Câmara esclareceu o motivo da presente revisão orçamental e da necessidade de inscrever o investimento financeiro relativo ao empréstimo no valor de 1.500.000 euros e aproveitou-se a facto e reforçaram algumas rubricas.-----

----Usou da palavra o Senhor Deputado Mário Varela, tendo solicitado ao Senhor Presidente do executivo esclarecimentos acerca da forma como se processou esta revisão orçamental em termos de reforço das diferentes rubricas apresentadas na mesma, e tendo como suporte o facto de que esta só foi possível graças à entrada nos cofres da Autarquia de um milhão e quinhentos mil euros proeminente do empréstimo contraído ao abrigo do Programa de Regularização Extraordinária de Dividas do Estado e cujas verbas só podem ser utilizadas para pagamento de dividas a fornecedores, estranha o facto de na mesma estar previsto o lançamento de novos



investimentos.-----

----Tomou a palavra o Senhor Deputado Filipe Correia para questionar o Senhor Presidente da Câmara, sobre o sentido de voto do Executivo, ao documento em discussão, pois o mesmo encontra-se em branco, sem qualquer assinatura.-----

----Sobre o assunto o Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento que o documento foi votado por unanimidade em 10 de Fevereiro de dois mil e nove.-----

---De novo o Senhor Deputado Filipe Correia questionou sobre a alteração/diminuição da rubrica “análises”, perguntando se tem a ver com o fornecimento de água da barragem, pois presume que as análises sejam apenas bacteriológicas, pois não tem conhecimento de outro tipo de análises que a câmara possa fazer.-----

----De seguida o Senhor Presidente da Junta de Gouvinhas solicitou esclarecimentos sobre quais os critérios estabelecidos para a realização de obras em Caminhos Rurais, como se S. Martinho/Vilela e de Vilela/Fermentões e apesar de perceber a revisão e concordar com ela alertou para o facto de as estradas de Gouvinhas/Guiães e Gouvinhas/Abrecovô estarem em estado lastimável, chamando a atenção para não ficarem esquecidas as que de se encontram em Orçamento há muito tempo.-----

----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que ao Senhor deputado Mário Varela disse: “presume” presume mal, nem a lei o permite, o empréstimo é simplesmente para pagamento a fornecedores, não podendo ser utilizado para outros fins, daí estar a fazer uma análise errada, mas se achar conveniente o Chefe de Divisão poderá das mais alguns esclarecimentos.-----

----Ao Senhor Presidente da Junta de Gouvinhas relativamente à questão colocada informou-o de que o caminho Vilela/Fermentões. era o único, com projecto e em condições de poder ser submetido a candidatura.-----

----Em relação às outras estradas encontram-se efectivamente em mau estado, e é preocupação de todos. A ligação de Gouvinhas a Abrecovo é problemática por se encontrar em terra batida e nem sequer ter projecto. Quanto á de Gouvinhas/Guiães é uma estrada que faz parte de um projecto integrado na Comunidade Intermunicipal do Douro e será reparada logo que possível.-----

----De novo o Senhor Deputado Mário Varela, colocou duvidas relativamente quanto à revisão, porque se o montante do empréstimo é para pagar a fornecedores porque que é que está afecto a investimentos que ainda não estão executados.-----

----O Senhor Presidente da Câmara respondeu que quando o assunto foi apresentado em Assembleia ficou esclarecido onde iria ser aplicado.-----

----Para prestar esclarecimentos sobre a revisão tomou a palavra, o Chefe de Divisão Administrativa e Financeira que informou que, para poder arrecadar a receita a mesma tem que estar inscrita e em relação ao empréstimo será exclusivamente para pagamento de facturas até 30 de Junho de 2008.-----

jaep

---O Senhor Deputado Mário Varela agradeceu os esclarecimentos prestados, mas não ficando totalmente esclarecido porque se o montante do empréstimo vai servir simplesmente para pagamento a fornecedores onde é que a Câmara vai buscar receitas para o reforço das obras, perguntou.-----

---O Chefe de Divisão informou que é apenas um procedimento e isso vai permitir a abertura dos concursos, quanto á parte do financiamento poderá ser por empréstimo ou candidaturas, mas há dotação para as pagar.-----

---O Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto colocando a revisão orçamental a votação, obtendo-se o seguinte resultado:-----

---Votantes (vinte e nove).-----

---Votos contra (zero).-----

---Votos a favor (vinte e seis).-----

---Abstenções (três), Joaquim José Vilela do Cabeço, Octávio Manuel dos santos Torrie e Alexandre Fernandes Ferro-----

---Deliberação: **Aprovado por maioria.**-----

---Esgotada a Agenda de Trabalhos e sendo dezanove horas e trinta minutos, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta.-----

António Viana

Mário Vilela Gomes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL – 24 DE FEVEREIRO DE 2006



#. 102

Apostas fundamentais em termos de Investimento

Quinta das Almeidas

Zona por Excelência em termos de localização deve única e simplesmente albergar Equipamentos Sociais e Zonas de Lazer

Piscina coberta

Investimento que deve ser prioritário uma vez que há numerosas pessoas do nosso concelho que para acederem a este tipo de equipamento tem que se deslocar a concelhos vizinhos, não sendo de descurar a sua importância também relativamente ao uso escolar.

Pavilhão Multiusos

Investimento extremamente importante em termos de desenvolvimento Socio-Económico deveser localizado dentro do espaço da vila para assim garantir uma maior ocupação e vitalidade do espaço

Aldeia Vinhateira de Provesende

1-ª e 2-ª Fase

Face ao investimento que nos vai ser exigido seria positivo que fossem criadas condições externas para que o mesmo pudesse ser rentabilizado o mais possível, nomeadamente em termos turísticos.

1. Melhoria de acessibilidades (Estrada Pinhão / Sabrosa)
2. Investir em termos de infra-estruturas de apoio a nível turístico na nossa zona Ribeirinha do Pinhão para assim trazer mais turistas ao nosso concelho
3. Divulgação em Roteiros Turísticos
4. Criar em Sabrosa Zonas de atracção turística

Investimentos que carecem de uma maior reflexão

Fr. 103

- Loteamento ou Zona Industrial de S. Martinho
- Loteamento ou Zona Industrial Parada do Pinhão

Haverá interesse na proliferação de Loteamentos ou Zonas Industriais no concelho quando a de Sabrosa ainda não está concluída e longe de estar lotada

Pontos extremamente importantes em termos de reflexão, neste e nos próximos orçamentos

Quais as perspectivas de grandes obras em termos de acessibilidades?

1. Acesso IP4 - Sabrosa --- Lamares
2. Criação do nó completo de Lamares
3. Variante Parada do Pinhão
4. Variante Vila Real
5. Requalificação viária da Estrada Pinhão / Sabrosa
6. Requalificação viária da Estrada Sabrosa / Alijó
7. Requalificação viária da Estrada Sabrosa / Balsa

Quem as vai suportar?

- Autarquia
- Administração Central

O Deputado

